



Caixa Econômica desiste de mais 2,6 mil recursos no TST

A Caixa Econômica Federal desistiu de 2.674 recursos em tramitação no Tribunal Superior do Trabalho. A decisão ocorreu após o banco analisar 7.942 processos em curso naquela corte em que figurava como ré. Segundo o diretor jurídico da Caixa, Jailton Zanon da Silveira, a medida faz parte de uma nova política recursal da instituição.

Silveira apresentou o resultado do projeto ao presidente do TST, Barros Levenhagen. O ministro elogiou a iniciativa. Ele afirmou que tem procurado estimular outras instituições financeiras, assim como a diversas empresas, a analisar os processos em curso para tentativas de conciliações ou mesmo desistência de recursos.

No documento entregue ao presidente do TST, a CEF informa que “adotou nova política recursal perante o TST, visando reduzir o seu acervo na condição de recorrente”. E que a política “possui como premissas a adoção da conciliação como meta para a resolução de litígios e a desistência de recursos”.

A CEF informa também que instituiu um modelo de controle da distribuição de recursos interpostos no tribunal, para evitar que o número volte a se elevar. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Date Created

01/05/2015